



ANATOMIA DA FACE E SUAS IMPLICAÇÕES NOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

ANA CLARA FARIA IGLESIAS RAMOS; MARIA VICTÓRIA CARVALHO DI FOGGI;
ISABELLY VICTÓRIA DE FREITAS FORNITANI; BRUNO REIS MOREIRA NACANO;
FRANCO CLÁUDIO BONETTI

RESUMO

A anatomia da face é fundamental para a execução segura e eficaz de procedimentos estéticos, influenciando diretamente os resultados e a segurança das intervenções. Este artigo revisa a literatura sobre as estruturas faciais, abordando a importância do conhecimento detalhado de músculos, ossos e tecidos para profissionais da estética. A integração de diferentes áreas, como cirurgia plástica, dermatologia e odontologia, é destacada como essencial para um entendimento abrangente das implicações estéticas e funcionais. Essa diversidade permite que os profissionais considerem não apenas as características morfológicas, mas também a percepção do paciente sobre sua imagem, promovendo intervenções mais personalizadas. Nesse sentido, a biossegurança é um aspecto crucial, uma vez que qualquer procedimento estético envolve riscos e a possibilidade de complicações, como infecções ou lesões em estruturas delicadas. A adoção de práticas que respeitem os princípios de biossegurança é vital para prevenir complicações e garantir a segurança do paciente. A revisão enfatiza que uma abordagem multidisciplinar e a padronização de metodologias são essenciais para otimizar resultados e atender às expectativas dos pacientes, assegurando que as intervenções sejam realizadas com precisão e segurança. Com essa perspectiva, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a relevância do domínio anatômico e das práticas de biossegurança como pilares na atuação de profissionais da estética, promovendo intervenções que não apenas realcem a beleza, mas também priorizem a saúde e o bem-estar dos pacientes.

Palavras-chave: estética; tecidos; biossegurança; aspectos; profissionais.

1 INTRODUÇÃO

A palavra anatomia tem sua origem do grego "Anatemnein", termo formado por dois significados, sendo eles: ana (em partes), e tome (corte). Sendo assim, a anatomia humana se refere ao estudo isolado dos órgãos e estruturas que fazem parte de diversos sistemas. (NUNES et al, 2023). O conhecimento anatômico é imprescindível nas abordagens clínicas-cirúrgicas quando se visa um bom resultado na entrega de procedimentos estéticos (OLIVEIRA et al, 2023).

A anatomia da face é um campo de estudo essencial para os profissionais que atuam na área estética, pois envolve a compreensão das estruturas fundamentais que compõem a face, como ossos, músculos e tecidos. O equilíbrio entre esses elementos é responsável pela harmonia facial e pela manutenção da função, o que torna indispensável o conhecimento detalhado dessas estruturas para intervenções cirúrgicas ou não cirúrgicas. Segundo Arboleda et al. (2018), compreender a interação entre os diferentes tecidos faciais permite ao profissional atuar com maior precisão em procedimentos estéticos, como preenchimentos e lifting, garantindo resultados naturais e previsíveis.

Além do domínio anatômico, a biossegurança é outro aspecto crucial nos procedimentos estéticos faciais. Qualquer intervenção envolve riscos e a possibilidade de complicações, como infecções, hematomas ou lesões em estruturas delicadas, como nervos ou vasos sanguíneos. A utilização de técnicas que respeitem os princípios de biossegurança, conforme destacado por Goldie (2020), é indispensável para a prevenção de complicações, além de garantir a segurança do paciente durante e após os procedimentos.

Assim, o conhecimento detalhado da anatomia da face e o foco em aspectos relacionados à biossegurança são fundamentais para a atuação de profissionais da estética. A precisão nos procedimentos estéticos e a aplicação de técnicas seguras resultam não apenas em melhorias estéticas, mas também em uma maior confiança do paciente e no sucesso a longo prazo das intervenções realizadas.

Sendo assim, o objetivo desse artigo é realizar uma revisão bibliográfica sobre a anatomia da face e suas implicações nos procedimentos estéticos, ou seja, uma abordagem multidisciplinar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizadas as palavras chaves: estética, tecidos, biossegurança, aspectos, profissionais, nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, para criação de uma revisão bibliográfica. Sendo utilizado a seleção de artigos de 2018 a 2024, como critério de exclusão. Para a discussão do trabalho e contextualização do tema, foram utilizados artigos e revistas retirados da base de dados do Google Acadêmico e Scielo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 80 artigos, e após a utilização dos critérios de exclusão restaram 12 artigos apresentados no quadro 1 abaixo:

Quadro 1 – Resultados da busca nas bases de dados, após a utilização dos critérios de exclusão

Autor/ data	Título	Objetivo	Metodologia	Conclusão
(MANGA NARO et al, 2022).	Complicações em procedimentos de harmonização orofacial: uma revisão sistemática.	Elencar as complicações decorrentes dos procedimentos de harmonização orofacial por meio de	Foram selecionados 33 estudos da literatura. Após o procedimento de harmonização orofacial na testa, nariz, olhos, região periocular e lábios.	A execução de procedimentos estéticos faciais menos invasivos pode ocasionar possíveis complicações imediatas ou tardias após o procedimento em áreas como testa, nariz, lábios e principalmente, nos olhos e região periocular.

(PEREIRA, 2021).	Camadas da face e mudanças associadas com o envelhecimento facial.	Realizar uma revisão bibliográfica sobre a anatomia ofacial, os pilares da face e as 7 quedas do envelhecimento na dinâmica multifatorial de envelhecer.	A busca eletrônica foi efetuada nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), e Google Scholar. Também foram realizadas pesquisas em livros físicos e digitais.	O sucesso dos tratamentos estéticos da face tem relação direta com o conhecimento anatômico pelo profissional das etapas de envelhecimento. Visto que para avaliar e realizar procedimentos de harmonização orofacial é indispensável conhecer os pilares da face e quais são os planos anatômicos e as estruturas presentes em cada fase do envelhecimento facial.
(SOUSA, 2019).	Análise estética facial: conceitos contemporâneos.	Fazer uma revisão da literatura relativamente à análise estética facial na atualidade, descrever a sua importância para o planeamento do sorriso e simultaneamente evidenciar a importância do sorriso na estética facial.	Realizou-se uma revisão bibliográfica, com recurso às bases de dados PubMed, Bion, Science direct, Elsevier, Scielo e Google académico, no período 2009-2019, com as palavras-chave “estética facial”, “análise facial”, “anatomia facial” e “sorriso”.	Para um tratamento estético oro-facial deve-se focar nas características individuais de modo a obter-se uma aparência natural conforme a etnia, tendências, ideais culturais e expectativas do paciente. Colocar a face do paciente em harmonia funcional e estética correspondendo aos desejos e expectativas do paciente é o objetivo maior de um tratamento estético.

(HOFER; RBER; FALEIRO; MENDONÇA, 2023).	Considerações anatômicas e alterações potenciais das artérias faciais em procedimentos estéticos: foco nas artérias labiais.	Destacar a importância do conhecimento detalhado da anatomia, especialmente da anatomia vascular, na prática dos procedimentos estéticos, como preenchimentos faciais, para garantir a segurança do paciente e minimizar complicações.	A revisão da literatura analisa a importância das artérias labiais e a necessidade de abordagens personalizadas nos procedimentos estéticos, considerando a variabilidade individual e o histórico médico dos pacientes.	A prática segura exige uma abordagem cuidadosa, considerando a anatomia facial específica, histórico médico do paciente e avaliação completa da vascularização facial. A escolha adequada de técnicas, treinamento contínuo e comunicação clara com o paciente são cruciais para garantir resultados desejados.
(BOGGIO et al, 2023).	Anatomia facial aplicada em modelos vivos.	Utilizar a anatomia facial aplicada em modelos vivos como estratégia inovadora de ensino e avaliar a experiência dos alunos submetidos ao método.	O trabalho analisa a experiência de 51 alunos do Instituto Boggio com a pintura corporal aplicada ao ensino de procedimentos cosméticos. Durante as aulas, foram representadas estruturas anatômicas nas faces de modelos vivos, utilizando seringas, agulhas e gel de ultrassom corado. Camadas de látex foram empregadas para estudar a têmpora, terço médio da face e nariz, facilitando a reprodução do uso de preenchedores e bioestimuladores.	A aprendizagem prática por meio dos modelos vivos faz deste novo método de ensino algo inovador e único que, de maneira lúdica, possibilita o estudo da anatomia e o treinamento de habilidades clínicas adequadamente.

(PEREIRA et al., 2021).	Camadas da face e mudanças associadas com o envelhecimento facial.	Realizar uma revisão bibliográfica sobre a anatomia ofacial, os pilares da face e as 7 quedas do envelhecimento na dinâmica multifatorial de envelhecer.	A busca eletrônica foi efetuada nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), e Google Scholar. Também foram realizadas pesquisas em livros físicos e digitais. Utilizando os seguintes unitermos: anatomia da face, envelhecimento facial, camadas da facial e idade.	O sucesso dos tratamentos estéticos da face tem relação direta com o conhecimento anatômico pelo profissional das etapas de envelhecimento. Visto que para avaliar e realizar procedimentos. De harmonização orofacial é indispensável conhecer os pilares da face e quais são os planos anatômicos.
(SCHMIDT; SILVA, 2021).	A importância do conhecimento anatômico. Realização de procedimentos de injeções com propósito de harmonização facial.	Demonstrar a importância do conhecimento anatômico na realização de procedimentos injetáveis com propósito de harmonização facial por meio de uma revisão bibliográfica	Serão analisadas as estruturas faciais: pele, gordura, ossos, músculos e vasos sanguíneos—e suas particularidades anatômicas que afetam tanto o funcionamento quanto a vulnerabilidade a complicações. Além disso, a pesquisa incluirá uma comparação de dados de estudos existentes sobre a eficácia e segurança desses procedimentos, culminando em uma discussão crítica que enfatiza a importância do conhecimento anatômico para a prática segura e eficaz de intervenções estéticas.	A estrutura complexa da face a torna passível de variadas complicações advindas de procedimentos estéticos injetáveis e por isso faz-se necessário um conhecimento profundo por parte do profissional que se propõe a trabalhar com harmonização facial.

(OLIVEIRA; PACHECO; O; CARDOSO, 2023).	Anatomia da face e processo de envelhecimento facial.	Realizar a representação da anatomia facial e os fatores envolvidos no processo de envelhecimento facial.	Os artigos foram selecionados do ano 2012 a 2022, obtidos em bases online de pesquisas científicas, tais como, Lilacs, Pubmed e Scielo com os seguintes descritores: envelhecimento ósseo, facial muscle aging, mucular aging facial, envelhecimento facial, bone aging, face bone aging e fat aging.	O domínio do Processo de envelhecimento e conhecimento das camadas anatômicas da face é fundamental para estabelecer o plano de tratamento com procedimentos de harmonização orofacial.
(RODRIGUES; SCANDIAZZI; SILVA, 2021).	Principais intercorrências ocasionadas pela aplicação estética de Hialurônico na face.	Realizar uma revisão de literatura sobre as propriedades e emprego do AH na face, apresentando as complicações e intercorrências que podem surgir em decorrência a sua utilização.	O ácido hialurônico está presente no corpo humano e ao passar dos anos favorecendo o aspecto de envelhecimento estético. A substância é utilizada para corrigir tais sinais sendo injetado através de cânula ou agulha.	O manuseio do ácido hialurônico deve ser baseado no conhecimento Técnico do profissional, evitando as possíveis intercorrências.
(ARAÚJO; FREITAS; SIMÃO, 2021).	O uso do ácido hialurônico para correção de deformidades na face	Verificar por meio de revisão de literatura, a eficácia clínica da técnica de utilização do ácido hialurônico como material preenchedor em locais afetados por lesões traumáticas na região de face e lábio.	Trata-se de uma revisão de literatura onde foram consultadas as bases de dados Pubmed e Scielo para a realização da síntese do levantamento bibliográfico. Foram incluídos trabalhos publicados entre os anos de 2016 a 2021, tendo como critério o tema ácido hialurônico.	O produto injetável em questão, mostrou-se ser uma escolha adequada e eficiente para a correção de deformidades na face relacionadas a cicatrizes atróficas pós lesões traumáticas, tornando-se uma opção segura, eficaz e de baixo risco.

Ao analisar a anatomia da face e suas implicações nos procedimentos estéticos, observamos a importância de diferentes abordagens para um entendimento mais amplo das intervenções. Ademais, a anatomia facial, estudada sob diversas perspectivas—como a cirurgia plástica, dermatologia e odontologia—revela como as características morfológicas influenciam resultados estéticos e a segurança dos procedimentos.

Além disso, a integração de conhecimentos de áreas como a psicologia e a estética, enfatiza a necessidade de uma abordagem multidisciplinar que considere não apenas os aspectos físicos, mas também a percepção do paciente sobre sua imagem. A padronização de metodologias de avaliação estética, assim como a otimização dos métodos utilizados em

estudos de toxicidade, é essencial para garantir a eficácia e a segurança das intervenções.

4 CONCLUSÃO

A compreensão da anatomia facial é crucial para a execução segura e eficaz de procedimentos estéticos. A revisão bibliográfica evidenciou que o conhecimento detalhado das estruturas faciais, incluindo músculos, ossos e vasos, é fundamental para minimizar complicações e otimizar resultados. O estudo destacou que profissionais capacitados podem utilizar esse conhecimento para realizar intervenções com maior precisão, garantindo a segurança do paciente.

O presente estado mostrou que a anatomia da face e a biossegurança são pilares fundamentais nos procedimentos estéticos. O domínio dessas áreas permite ao profissional não apenas realizar intervenções seguras, mas também atender às expectativas dos pacientes de maneira eficaz. A prática estética requer uma abordagem multidisciplinar, onde o conhecimento anatômico é complementado por técnicas seguras e atualizadas, garantindo resultados harmoniosos e minimizando riscos. A formação e o treinamento adequados são essenciais para o sucesso a longo prazo das intervenções estéticas.

Sobretudo, o entendimento sobre a morfologia e a segurança biológica de qualquer procedimento estético realizado contribui para resultados mais satisfatórios, como também personalizados, minimizando complicações, e destaca a importância de profissionais capacitados que possam atuar de forma colaborativa, garantindo a excelência nas intervenções faciais.

Conclui-se que a formação contínua e a aplicação rigorosa dos princípios anatômicos são essenciais para a prática estética, contribuindo para a satisfação do paciente e o sucesso das intervenções.

REFERÊNCIAS

ARBOLEDA, H., CARVAJAL, C., & DE LA TORRE, J. Anatomia facial e o papel dos compartimentos de gordura profunda e superficial em procedimentos estéticos faciais. **Aesthetic Surgery Journal**, 2018.

BOGGIO, R. F. et al. Anatomia facial aplicada em modelos vivos. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, ed. 38, 2023.

GOLDIE, K. Biossegurança na Prática Estética: Principais Considerações. **Journal of Clinical Aesthetics**, 2020.

HOFFERBER, L.; FALEIRO, N. Considerações anatômicas e alterações potenciais das artérias faciais em procedimentos estéticos: foco nas artérias labiais. Rio de Janeiro: Universidade IBMR, 2023.

MACHADO, D. D. O uso do ácido hialurônico para correção de deformidades na face. **Revista Fisioterapia e Terapia Ocupacional**, v. 27, ed. 118, 2023

MANGANARO, N. L.; PEREIRA, J. G. D.; SILVA, R. H. A. Complicações em procedimentos de harmonização orofacial: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, ed. 37, p. 204-217, 2022.

NUNES, F. B. et al. **Anatomia Humana Aplicada**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2023.

OLIVEIRA, T. R. C.; PACHECO, R. F.; CARDOSO, A. L. Anatomia da face e processo de envelhecimento facial. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 04, p 48-57, 2023.

PEREIRA, F. F. et al. Camadas da face e mudanças associadas com o envelhecimento facial. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 02, p. 129-143, 2021.

RODRIGUES, I. S.; SCANDIUZZI, N. B.; SILVA, T. B. F. Principais intercorrências ocasionadas pela aplicação estética de ácido hialurônico na face. São Paulo: FMU.

SCHMIDT, L. L. C.; SILVA, F. C. A importância do conhecimento anatômico na realização de procedimentos injetáveis com propósito de harmonização facial. **Aesthetic Orofacial Science**, v. 02, 2021.

SOUZA, A. R. F. Análise estética facial: conceitos contemporâneos. Porto: Universidade Fernando Pessoa, 2019.